

Núcleo de Avaliação: Núcleo II

Área temática: Grande área do projeto

Área do Conhecimento: Conforme Tabela CNPq

Incorporação de Saberes Indígenas no Ensino da Física

Mariana Moraes Sousa, Lazaro Luis de Lima Sousa

Introdução: A inclusão de saberes indígenas no ensino de Física propõe uma abordagem culturalmente rica e inclusiva, capaz de ampliar a compreensão científica ao integrar diferentes formas de conhecimento. Historicamente, a Física foi desenvolvida sob uma perspectiva eurocêntrica, reproduzindo estruturas de poder que legitimam apenas determinados saberes e marginalizam outros. Nesse contexto, a integração de práticas e referências dos povos originários possibilita que o estudante reconheça o conhecimento científico em manifestações cotidianas e culturais, tornando o aprendizado mais significativo e representativo. **Objetivos:** Este trabalho tem como objetivo identificar e propor formas de integrar saberes e práticas culturais indígenas ao ensino de Física, utilizando jogos, costumes e manifestações culturais dos povos originários como instrumentos pedagógicos. Além disso, busca-se destacar a relevância da Lei nº 11.645/2008, que torna obrigatória a inclusão da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena no currículo escolar, reforçando a necessidade de valorização da diversidade cultural no ensino científico. **Materiais e Métodos:** A pesquisa foi estruturada em três eixos principais. O primeiro compreende uma análise das provas do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) dos últimos dez anos, observando a presença de temáticas indígenas nas diferentes áreas do conhecimento. O segundo eixo aborda a relação entre conceitos físicos e práticas culturais dos povos originários, como o arco e flecha, a pescaria, o cabo de guerra e o pião de tucumã, explorando leis da mecânica, hidrostática e conservação do momento angular de forma didática. O terceiro eixo corresponde à pesquisa bibliográfica, que fundamenta teoricamente a discussão sobre educação inclusiva e diversidade epistemológica a partir de autores como Foucault (1970), Santos (2007) e Vargas (2020). **Resultados e Conclusões:** A análise das provas do ENEM revelou que as referências à cultura indígena aparecem principalmente nas áreas de Linguagens e Ciências Humanas, enquanto nas Ciências da Natureza quase não há menções, indicando uma lacuna na valorização dos saberes indígenas no campo científico. A inclusão de práticas culturais como jogos, brincadeiras e atividades cotidianas mostrou-se eficaz para aproximar os estudantes da Física e facilitar a compreensão dos fenômenos naturais. Além disso, ao reconhecer a contribuição dos povos originários para o entendimento da natureza e das leis físicas implícitas em suas práticas, reforça-se o papel da ciência como espaço de diálogo entre culturas. Essa integração é relevante para a educação científica, pois favorece uma aprendizagem contextualizada, incentiva o pensamento crítico e estimula a preservação ambiental, ao evidenciar a relação harmoniosa que as comunidades indígenas mantêm com o meio ambiente. Dessa forma, a valorização da cultura indígena no ensino de Física contribui para uma formação mais consciente, plural e comprometida com a sustentabilidade e o respeito à diversidade cultural.

Palavras-chave: Ensino de Física; Indígenas; Povos Originários.

Agência financiadora: PICI/Ações Afirmativas.

Campus: Mossoró

